



Lateinamerika-Institut



DEUTSCH – BRASILIANISCHE GESELLSCHAFT
SOCIEDADE BRASIL – ALEMANHA



IBERO-AMERIKANISCHES INSTITUT
PREUSSISCHER KULTURBESITZ



JOÃO GUIMARÃES ROSA

Espaços e caminhos: Dimensões regionais e universalidade

Simpósio internacional em comemoração ao Centenário de João Guimarães Rosa, 1908-2008
Uma promoção do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade Livre de Berlim e da
Embaixada Brasileira, em colaboração com a Sociedade Brasil-Alemanha e o Instituto Ibero-Americano

Homenageada especial: Walnice Nogueira Galvão¹

Coordenação: Ligia Chiappini, Marcel Vejmelka

Organização do Concurso de Tradução João Guimarães Rosa e coordenação dos trabalhos de interpretação simultânea: Sarita Brandt

Datas: 1-3 de dezembro de 2008

Locais: Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade Livre de Berlim, Rüdeshimer Str. 54-56, 14197 Berlin, Tel.: +49(0)-30-838-53072

Embaixada Brasileira em Berlim, Wallstr. 57, 10179 Berlin, Tel.: +49(0)-30-726-280

Instituto Ibero-Americano de Berlim, Potsdamer Str. 37, 10785 Berlin, Tel.: +49(0)-30-266-2500

Inscrição: laibras@zedat.fu-berlin.de

Homepage: <http://www.lai.fu-berlin.de/disziplinen/brasilianistik/veranstaltungen>

¹ Walnice Nogueira Galvão é professora titular de Teoria Literária e Literatura Comparada na Universidade de São Paulo. Tem 30 livros publicados, sobre Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, crítica literária e cultural. Embora com interesses múltiplos, desde cedo dedicou-se a estudar Guimarães Rosa, sobre quem versou seu doutoramento, mais tarde editado sob o título de *As formas do falso* (1972). Escreveria depois *Mitológica rosiana* (1978), no qual aborda alguns contos desse autor sob a ótica do mito. Ao longo do tempo, daria cursos, faria palestras e publicaria constantemente ensaios e artigos sobre a obra de Guimarães Rosa, no Brasil e no exterior. Passou uns bons dez anos de sua vida coordenando a edição crítica de *Grande sertão: veredas* para as Editions Archives, na qual trabalharam cerca de 30 especialistas, e que ainda aguarda a luz do dia. Outro livro seu sobre nosso autor é *Guimarães Rosa* (2000), um balanço geral da obra. Foi consultora do número especial dos *Cadernos Moreira Salles – Guimarães Rosa* (2006). Este ano de 2008 saiu seu livro *Míni-ma mímica – Ensaios sobre Guimarães Rosa*.

Objetivos

O simpósio é parte das comemorações dos 100 anos de um dos maiores escritores do século 20 no Brasil e no mundo, com uma obra literária, comparável à de autores de primeira linha, como é o caso de Joyce, Proust ou Borges. Guimarães Rosa também merece ser lembrado por sua atuação como diplomata durante a segunda grande guerra, mais especificamente, entre 1932 e 1942, quando ajudou vários judeus a escapar do Nazismo, facilitando a emissão de seus vistos para o Brasil. Daí a sua significação especial para a Alemanha, que não poderia deixar passar em branco o seu jubileu. Este nos dá a oportunidade de repor em cena uma grande obra, hoje um tanto esquecida neste País, não apenas pelo grande público, mas até mesmo, pelos estudiosos da literatura.

Paralelamente ao simpósio berlinense, estarão se realizando em diversas universidades e embaixadas européias, bem como no Brasil, outras atividades acadêmicas e culturais em torno da obra rosiana, havendo mesmo algumas iniciativas para reapresentá-la às novas gerações, por meio de reedições comentadas e de novas traduções. O encontro de Berlim será uma excelente oportunidade para que especialistas europeus e brasileiros exponham e confrontem suas perspectivas de análise, facilitando aos jovens o conhecimento do que de melhor a crítica tem produzido sobre o universo rosiano. Duas dimensões desse universo vão ser tratadas de modo sistemático e dialético: a sua dimensão local, regional e a sua dimensão universal, o que se conecta diretamente com a aventura da tradução, suas possibilidades e limites, no caso de uma linguagem que alia o dialeto regional à língua nacional, ao mesmo tempo em que sintetiza poeticamente a tradição da arte literária de todos os tempos e lugares.

Como se trata de um grande escritor, os espaços e caminhos que este evento nos convida a percorrer são geográficos, sociais e simbólicos. Aí se conectam não apenas o mundo rural do sertão brasileiro e o mundo urbano, de um Brasil que se moderniza rapidamente em meados do século XX, mas também outras dinâmicas sociais e culturais, desencadeadas pela globalização, como o fenômeno atual do banditismo nas grandes cidades ou a conquista da cidade letrada por alguns representantes das suas margens. Essas conexões temporais e espaciais mais amplas por sua vez remetem a um conjunto também muito amplo de saberes, percepções e sensibilidades que se desterritorializam e reterritorializam. Por isso, indagar pelos espaços, caminhos e vozes das narrativas rosianas é simultaneamente perguntar-se pelo sentido dessa literatura hoje. Para quem ler e reler Rosa hoje e sobretudo, por quem lê-lo na Europa, são duas questões-chave que nortearão as apresentações e discussões nessa oportunidade.

Além das contribuições de renomados pesquisadores da obra rosiana, que vêm aprofundar e expandir os estudos dessa obra inesgotável, o evento acolherá também jovens pesquisadores, vencedores do concurso de ensaios, realizado no bojo do curso “Guimarães Rosa em rede européia”, ministrado na FU Berlim em 2007/08 em diálogo virtual com outras universidades de Europa. Esses ensaios serão discutidos em um workshop especialmente programado para isso. Também um workshop sobre tradução, trazendo as diferentes alternativas encontradas para traduzir um conto breve do autor para a língua alemã, dará oportunidade a uma interação de tradutores experientes com jovens talentos.

01. 12. 2008

Locais: Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade Livre de Berlim (LAI) e Instituto Ibero-Americano (IAI)

Local: Lateinamerika-Institut (Instituto de Estudos Latino-Americanos) (manhã e tarde)

10:00-10:15:

Abertura: Prof. Dr. Stefan Rinke (LAI), S.E. Luiz Felipe de Seixas Corrêa (E.B.), Profa. Dra. Ligia Chiappini (LAI)

10:15-12:15:

Workshop I: Os grandes desafios da tradução de uma pequena estória: “Fita verde no cabelo” de João Guimarães Rosa

Moderação: Sarita Brandt (Berlim, Alemanha)

Em alemão com resumo em português

Participantes:

Thomas Brovot (Berlim, Alemanha)
Roberto Colin (Berlim, Alemanha)
Jürgen Dormagen (Frankfurt/Main, Alemanha)
Sabine Eichhorn (Berlim, Alemanha)
Ursula Kindel (Berlim, Alemanha)
Marcel Vejmelka (Berlim, Alemanha)
Zinka Ziebell (Berlim, Alemanha)
bem como os tradutores selecionados pelo júri do Concurso de Tradução João Guimarães Rosa

12:15-15:00: Almoço e lançamento do livro *Meu tio iauaretê*, de João Guimarães Rosa, em alemão, com ensaio inédito de Walnice Nogueira Galvão

15:00-17:30

Workshop II: Leitura e discussão dos melhores ensaios dos cursos “Guimarães Rosa em rede Européia”, pelos jovens autores premiados, com participação do júri e dos demais convidados.
Moderação: Ligia Chiappini (Berlim, Alemanha)

Em português com resumo em alemão

Participantes:

Lorenzo Papette (Bolonha, Itália)
Cecilia Santanche (Roma, Itália)
Barbora Tichá (Praga, República Checa)
Blanca Cebollero Ortín (Lisboa, Portugal)
Ariadne Nunes (Lisboa, Portugal)
João Marques Lopes (Lisboa, Portugal)
N.N. (Berlim, Alemanha)
Membros do Juri: Vlasta Dufkova, Ettore Finazzi Agrò, Ute Hermanns, Roberto Mulinacci, Clara Rowland, Roberto Vecchi e Marcel Vejmelka

Local: Instituto Ibero-Americano (IAI) (noite)

19:00-20:00 “Ler Rosa Hoje: um balanço”, palestra de Walnice Nogueira Galvão, homenageada especial do Simpósio
Apresentação: Dra. Barbara Goebel (IAI), S.E. Embaixador Seixas Corrêa (E.B.), Profa. Dra. Ligia Chiappini (LAI)

Interpretação simultânea alemão – português

20:00-21:00 Abertura da exposição de/sobre João Guimarães Rosa e coquetel.

02.12. 2008

Local: Embaixada Brasileira

Interpretação simultânea alemão – português

09:30-10:00 Abertura: S.E. Luiz Felipe de Seixas Corrêa (E.B.), Profa. Dra. Ligia Chiappini (LAI)

10:00-12:30: Desafios para a tradução no caso de Rosa

Moderação: Marcel Vejmelka (Berlim, Alemanha)

David Treece (Londres, Grã Bretanha): Traduzir Rosa ao inglês

Horst Nitschack (Santiago, Chile): A in/tradutibilidade de culturas: O caso de Guimarães Rosa

Vlasta Dufkova (Praga, Rep. Checa): Fraquilim Meimeio, ou Moimeichego? O papel do tradutor de Guimarães Rosa

Roberto Mulinacci (Bolonha, Itália): Traductor in Fabula. Aspectos da cooperação lingüística nas traduções italianas de Guimarães Rosa

Carlos Maciel (Nantes, França): O vocabulário de *Grande Sertão*: Veredas através das traduções

(com debate no final)

12:30-14:00: Almoço

14:00-14:45: Palestra de Ettore Finazzi Agrò

(Roma, Itália): A memória bêbada: trauma e representação em João Guimarães Rosa
Apresentação: Flávio Aguiar (Berlim, Alemanha)

14:45-15:00: debate

15:00-17:00: Espaços, caminhos e vozes nos contos de Rosa

Moderação: Ligia Chiappini (Berlim, Alemanha)

Lucia de Sá (Manchester, Grã Bretanha): Guimarães Rosa e os Índios

Roberto Vecchi (Bolonha, Itália): Casa Grande Sertão: Exceção e a escrita literária em Guimarães Rosa (na contraluz de Cornélio Penna)

Cleusa Rios P. Passos (São Paulo, Brasil): Vozes femininas nos contos de Rosa

Sandra Guardini Vasconcelos (São Paulo, Brasil): Caminhos do sertão, impasses da modernidade

(com debate no final)

17:00-17:15: Café

17:15-19:15: Os Sertões do Brasil ontem e hoje
Moderação: Sérgio Costa (Berlim, Alemanha)

Willi Bolle (São Paulo, Brasil): Vozes da violência no sertão: Leitura dramática de um episódio de *Grande Sertão: Veredas*

Luiz Roncari (São Paulo, Brasil): O Sertão da República Liberal (1889-1930): o estado de violência e a violência do Estado

Ute Hermanns (Berlim, Alemanha): A visão do mundo da criança no sertão

Ana Luiza Martins Costa (Rio de Janeiro, Brasil): Miguilim no cinema: da novela *Campo Geral* ao filme *Mutum*

19:15- 20:45: filme “Mutum”, Sandra Kogut, Fr/Br. 2007, 1 h. 35

03. 12. 2008

Local: Embaixada Brasileira

Interpretação simultânea alemão – português

09:30-11:30: Espaços, caminhos e vozes em Grande Sertão: Veredas

Moderação: Ellen Spielmann (Berlim, Alemanha)

Vincenzo Arsillo (Veneza, Itália): No tempo das palavras: história e estória de duas cartas em *Grande Sertão: Veredas*

Kathrin Rosenfield (Porto Alegre, Brasil): Da ironia machadiana à intensidade metafísica de J.G. Rosa

Flávio Aguiar (São Paulo, Brasil): Remoinhos do diabo e de Deus: entradas, caminhos e saídas para o leitor de *Grande Sertão: Veredas*

Clara Rowland (Lisboa, Portugal): Figurações da escrita em *Grande Sertão: Veredas*

(com debate no final)

11:30-11:45 Café

11:45-13:45: Guimarães Rosa: Recepção, perspectivas e mediações

Moderação: Ligia Chiappini (Berlim, Alemanha)

Jacqueline Penjon (Paris, França): A recepção de Guimarães Rosa na França

Lélia Duarte (Belo Horizonte, Brasil): Caminhos de morte e de vida: a obra rosiana nos congressos de Minas Gerais

Pilar Gomez Bedate (Barcelona, Espanha): Recepção de Rosa na Espanha: a *Revista de Cultura Brasileira*

Stefan Kutzenberger (Viena, Áustria): A obra de Rosa à luz da filosofia de Kierkegaard

(com debate no final)

13:45-15:15 almoço

15:15-16:00: Francis Utezà (Montpellier, França): Literatura e Metafísica : Oriente e Ocidente na obra de João Guimarães Rosa

Apresentação: Ligia Chiappini (Berlim, Alemanha)

16:00-16:15: debate

16:15-16:30 Café

16:30-17:00 : “Outro Sertão”: Um documentário em andamento sobre Rosa na Alemanha.

Depoimento das Pesquisadoras e Diretoras: Soraia Vilela e Adriana Jacobsen

(com debate no final)

17:00-17:45: Vilma Guimarães Rosa (São Paulo, Brasil): João Guimarães Rosa, meu pai

Apresentação: Embaixador Luiz Felipe de Seixas Corrêa

17:45-18:00: Debate

18:00- 18:30: Premiação por Vilma Guimarães Rosa

18:30-19:45 Alexandre Moschella (São Paulo, Brasil): *Grande Sertão: Variações*. Uma viagem pelo repertório para violão erudito do século XX em diálogo com a poética de Guimarães Rosa

Apresentação: Gustavo de Sá (chefe do setor cultural)

19:45 Coquetel de encerramento

Agradecemos o apoio financeiro de



Deutscher Akademischer Austausch Dienst
German Academic Exchange Service



V & M do BRASIL

Centro Nacional de Pesquisa do Brasil (CNPq)
Universidade Livre de Berlim (FU Berlin)
Ministério da Cultura do Brasil (MINC)
Ministerio de Cultura de España
Johannes Kärcher (patrocinador do concurso de tradução)

E o apoio técnico de:

Sigrd Herrmann e Margot Königs (Secretárias do LAI)
Sybill De Vito-Egerland (Departamento de Relações Internacionais, FU)
Leonie Herbers, Sunny Riedel, Carla Russ e Sarah Wuigk (Estudantes do LAI)